

Cólera e truculência

Crônica de
Antonio Viotti
Página 02



Parte Pago
DR/RPO
18r-61 027/85

A Existência da Alma

Texto do prof.
Ruy Gibim
Página 03

Outorga ao médium José Paulo Eu também gritei «Barrabás»

Relembramos estes dias do ambiente atormentado do Arraial do Tijuco (hoje Diamantina-MG), quando o querido filho dessa terra, José Paulo Virgílio, recebeu da Câmara Municipal de Franca, o título de Cidadão Francano. E relacionamos esse médium com o episódio do pardo Isidoro supliciado até seu despreendimento físico, quando proferia todo o martírio, que lhe impôs o Desembargador Manoel Ferreira Câmara Bitencourt, do que delatar os receptores dos diamantes colhidos por ele em suas garimpagens! Dado esse episódio de 1809, esse valeroso mulato tomou o cognome dos habitantes do Arraial do Tijuco de Isidoro, o Mártir. As decantadas jazidas de diamante, que superaram as de ouro, desde o ano de 1725, levaram muita gente ao fastígio e, também, à miséria, dado a ganância da Corte Portuguesa. O Intendente Câmara começou um dos mais clamorosos erros de justiça ao imolar a vida de Isidoro, o Mártir, cujo crime consistia em procurar as gemas preciosas e vendê-las, embora clandestinamente, mas para socorrer os pobres desse burgo e alforriar os escravos feragidos. Nasceu também nessas paragens em 1915 — o benquistado José Paulo, descendente de antigos escravos de Diamantina e que traz em sua alma o brilho das pedras preciosas de sua terra natal, situada nos desfiladeiros da Serra de Grão Mongol, ao Norte do Estado Montanhês. De seu torrão veio ele servir como ferroviário na Estação da Central do Brasil, em Pedro Leopoldo, o que se deu em 1950. Logo entrou em convívio mais direto com Chico Xavier e ganhou a simpatia dos companheiros Antônio Machado, presidente

do Centro Espírita "Luiz Gonzaga", André Luiz e Maria Luiza Xavier, como também se tornou muito da inimizade de Geraldo Nogueira, Oscar dos Santos, Badi Cury e outros espiritistas de Belo Horizonte. José Paulo passou o início de sua mediunidade por cruciais padecimentos e enfermidade, que só se leniram após integrar-se definitivamente no trabalho socorristas aos carentes e desorientados. Em Pedro Leopoldo, fundou o Centro Espírita "Bezerra de Menezes" com intensivas atividades de assistência, como sopa aos pobres, farmácia, gabinete dentário, pronto socorro médico, amparo ao berço, além da realização do Natal aos milhares de necessitados, dessa localidade, hoje denominada a "Terra de Chico Xavier". Em 1957, entrou mais de perto em convívio com a Família Alberto Ferrante, de Franca. Desde então tornaram-se frequentes suas visitas até os pagos da "Terra das Três Colinas". Entrosado em afinidade com Dona Nenem Ferrante, Albertinho e Edera Ferrante e outros familiares do saudoso pintor francano, realizou aqui também um núcleo sob os pendores de sua índole de homem caridoso e sensível às agruras alheias. Estabeleceu-se assim o programa do Culto de Assistência Espírita "Alberto Ferrante", nas mesmas proporções do trabalho sustentado hoje por Chico Xavier em Uberaba (MG), patrocinado pela atual Diretoria do C. E. "Bezerra de Menezes".

Em 1981, decidiu ele transferir-se definitivamente para Franca e aqui ampliou o espaço da assistência, mantida pelo Albertinho Ferrante e outros nossos companheiros. Fundou a "Casa da Prece Espírita", no Alto do Bairro do

Bom Jardim, aí construiu um amplo pavilhão; onde diariamente cerca de mil pessoas carenteadas têm seu prato de sopa nutritiva e uma códea de pão. Outros departamentos assistenciais funcionam nesse Culto de Assistência Espírita "Alberto Ferrante", sediado na Rua Osvaldo Cruz — Bairro da Boa Esperança. José Paulo criou, dentro de sua simplicidade, quando se lhe faz referência a sua epiderme negra fala consciente: "Esta cor representa a bênção que Deus me deu". Médium perecuinte e intuitivo sabe como orientar os que lhe solicitam um conselho em suas aflições físicas e morais. Desdobram-se-lhe os dons e se tornam comuns suas conceituações filosóficas de alto valor cristão. Em face dos relevantes serviços prestados, anonimamente à nossa gente sofredora, o Vereador Luiz Carlos Fernandes apresentou projeto de lei para lhe coroar os esforços com o título de Cidadão Francano. Por unanimidade a Edilidade de Franca acertou essa proposta e a entrega se pontificou em solenidade cívica muito expressiva em data de 30 de agosto último, no Paço Municipal, quando ali compareceram autoridades cívicas e militares e um sem número de representantes de Pedro Leopoldo, Belo Horizonte, Sacramento, São Joaquim da Barra, Ribeirão Preto, Campinas, São Paulo, além de outras comunas.

Assim tivemos mais uma vez de Franca essa lição de homens, que procuram servir a coletividade e reconhecem, nela, os valores preponderantes para o Bem. Enquanto na África do Sul, a infeliz segregação racial do "apartheid" envolve perseguições desumanas e discriminações raciais as mais lamentáveis, em nossa cidade, seus homens públicos, abrem espaço para valorizar os descendentes de nossos heróicos escravos. Tudo isto se condiciona ao sentimento cristão e à formação libertária do nosso povo sob o caldeamento das três raças sofridas, que fundamentam as bases libertadoras do nosso futuro, por sentir que Jesus abençoou sempre aqueles denodados bandeirantes da luz evangélica no Coração do Mundo.

Agnelo Morato

Antigo eu sou. Muito antigo. Eu sou aquele que cavalei com Atila, quando as hordas selvagens do rei hunense derramaram sobre o Ocidente. Ao lado do "Flagelo de Deus", assisti ao naufrágio brutal da civilização européia. Estive antes na Suméria, na Babilônia, na Assíria, no Egito, na Judéia, na Pérsia, na Índia, na China... Particpei de todas as guerras de conquista, vi muito sangue correr, muito sofrimento, tantas dores e lágrimas!

No aprendizado errado da vida, combati com Alexandre, estive com os Césares romanos, fui juiz da Inquisição que condenou Joana D'Arc, juntei lenha na fogueira de João Huss, fui cruzado impiedoso, estive com Cortez no México e ajudei a vergastar aztecas e incas, particpei da noite de São Bartolomeu... Fiz e vi tanta coisa, tanta maldade, tanta destruição. Vi todas as guerras, todas as atrocidades, aprendi todas as injustiças...

Hoje, herdeiro de mim mesmo, estou a braços com a enorme evidência desse vasto passado. Semei livremente, usando e abusando do meu livre arbítrio. Devo, agora, colher a colheita compulsória, vinculada a essa sementeira infeliz. Livre arbítrio e determinismo: sementeira livre e colheita obrigatória. Ação e reação. Carma. Justiça Divina.

Semei sempre e como quis os campos de minha alma. A colheita sempre espera o sementeiro. E está à minha espera...

Grande devedor da Lei Maior, consola-me, no entanto, a certeza de que o Pai, na sua misericórdia, jamais me destruirá ou exigirá de mim a devolução do bem maior que me confiou: o dom da vida eterna, cobrando-me a curto prazo a imensa dívida acumulada. Pois Ele não coloca sobre nossos ombros peso em desproporção às nossas forças. Ele nos concede prazos e mais prazos. Moratória sobre Moratória. Estamos informados da lei da solidariedade, mas, advertidos de que cada qual deve carregar o seu próprio fardo. Cada fardo, cada ombro. Auxiliar ao próximo a levantar o seu fardo, sim, mas para colocá-lo sobre

os seus próprios ombros. Assim acontece com o nosso fardo. Nosso fardo, nosso ombro. Grand: devedor eu sou. Toda a misericórdia divina que me alcança diariamente, eu a agradeço em prece ao meu Criador. Nada posso reclamar e muito menos exigir.

Final, eu estive lá e também gritei "Barrabás".

W. L. Silva

Vale a pena deixar de fumar

Cremos ser muito importante o apoio familiar para libertar-se deste vício que traz uma série de enfermidades ou concorre para que se manifestem, todas elas capazes de produzir sofrimentos não só na vida física, como também depois do desencarne.

Meditamos bem neste assunto, pois estima-se em mais de trezentas mil mortes prematuras ocorrendo anualmente, devidas ao vício do tabagismo, sobrecurando o Plano Espiritual e trazendo malefícios para o ser humano que ficando presa fácil de vício, mesmo sem o corpo físico escravizam-se aos vapores desprendidos das pessoas que fumam.

Séria também é a situação que a mãe fumante cria para o feto, trazendo crianças com peso inferior, além de maustrarem o crime do aborto e de mortalidade perinatal, complicações como separação precoce da placenta, partos prematuros e muitas outras consequências, que poderiam ser evitadas, bastando a gestante deixar de lado o fumo.

Cabe pois ao Movimento Espírita tomar uma posição mais severa em defesa de nossos filhos pedindo que o Pai, na sua misericórdia, jamais destrua ou exigirá de mim a devolução do bem maior que me confiou: o dom da vida eterna, cobrando-me a curto prazo a imensa dívida acumulada.

E aos fumantes cabe também uma reflexão para verificarem os benefícios de uma vida plena livre desta terrível dependência, bastando apenas ter força de vontade e ousadia para deixar de lado o fumo. E as indústrias de fumo também poderão empregar melhor seu capital, produzindo produtos alimentares ao invés de empregarem grande mão de obra para fabricar algo prejudicial e nocivo à saúde humana.

Cláudio G. Magalhães

Comece pelo começo

Conheça o Espiritismo, através das obras básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.

Comerciante desencarnado volta e cumpre promessa

Conhecemos a pessoa aqui focalizada, desde o seu nascimento. Seus pais eram comerciantes em Chavantes. Depois de casado estabeleceu-se em Ourinhos, com o ramo de Gás Liquefeito.

Ao regressar de uma viagem que fizera a Paraguaçu (SP), sofreu um desastre fatal nas proximidades de Assis. O carro ficou imprestável e seu único ocupante teve morte instantânea.

Uma família quepor ali passava, de regresso à Capital do Estado, resolveu parar e dar uma olhada nos destroços do veículo abandonado. Um jovem pertencente à esta mesma família avistou um relógio de pulso que, com o impacto fora atraído à distância. Colocou-o no braço e seguiram viagem sem nada suspeitarem. No entanto, seus familiares notaram que a partir daquele momento, seu comportamento e até mesmo sua fisionomia mudaram totalmente. Ao chegarem em casa, o problema se agravou de tal modo, que este senhor, saindo do carro correndo, foi se esconder embaixo da cama. Estranhando seu comportamento, alguém sugeriu que se chamasse um médico, mas um dos membros da família optou por alguém que entendesse de Espiritismo, acrescentando que aquilo não era problema para a medicina. Como esta mesma pessoa conhecia uma senhora que entendia deste assunto, foram buscá-la imediatamente. Após uma prece curta e de improvisos o espírito incorporado no moço se dirigiu à esta senhora, aconselhando-os a se dirigirem a Paraguaçu-SP, o quanto antes, que em lá chegando ela daria novas instruções. Seguidas tais instruções, o jovem desencarnado volta a se incorporar e aconselhou-os a procurarem a Delegacia de Polícia de Assis-SP, que ali obteriam outros esclarecimentos. De fato. Na posse de novos dados, rumaram para Ourinhos. Como o estabelecimento comercial do falecido ainda permanecia fechado, dirigiram-se ao Correio e desta vez souberam que os pais do jovem acidentado residiam em Xavantes-SP. Sem perda de tempo para lá "se mandaram" cheios de esperanças. Ao se apresentarem ao pai do falecido e após lhe revelarem todo o acontecimento, o velho manifestou o desejo de ficar com o relógio, mas a pessoa escolhida recebera ordem do desencarnado para entregar o relógio somente ao garoto, visto que havia prometido quando em vida, que assim que morresse, o

relógio seria do menino. Confirmada esta revelação pelos familiares o filho foi introduzido na sala, e naquele momento recebia das mãos de uma senhora completamente desconhecida de todos, o mesmo relógio de pulso que havia pedido a seu pai tantas e tantas vezes.

Devido à estupefação de todos os familiares e em face do inusitado episódio, aquelas pessoas desconhecidas mas felizes pelo êxito de uma missão bem sucedida, se retiraram imediatamente. Quando os familiares do espírito manifestaram o desejo de conhecerem melhor aquela gente, e gratificá-las à altura de suas enormes despesas, já não avistaram mais ninguém na rua. O carro desaparecera na primeira esquina.

Como a maioria não crê que quem morre volta. é oportuno lembrar estas afirmações do apóstolo Paulo:

"Se os mortos não ressuscitam (reaparecem). Cristo não ressuscitou e se o Cristo não ressuscitou a nossa pregação é vã e vã a vossa fé. 1º — Cor. XV — 12 a 14.

Theodomiro Rossini

Côlera e truculência

Entre as paixões más, talvez seja pior o orgulho, ou acarretar outras igualmente nocivas. A Côlera, por exemplo, constantemente acompanha o orgulho, dele sendo uma consequência, quando o orgulho é um indivíduo egoísta, de temperamento violento. Comumente se expressa pela violência e pela truculência.

Quando experimentamos o orgulho a nos superestimar cada vez mais, nos julgamos o melhor, o mais dotado, rico ou poderoso... Sentimos, então, o efeito insuportável de que nossos semelhantes se curvem perante nós, para reconhecer e proclamar o "nosso merecido valor e superioridade de" entre os semelhantes.

Quando algum imprudente ou ignorante não concorda em aceitar-nos, "tal qual desejamos e exigimos", nos irritamos muito e nos enraivecemos à cólera, ao rancor ou à truculência. — O homem rancoroso e colérico, e também a mulher, assemelha-se a um demente. Deixa de raciocinar com bom senso e lógica, é um automatô e possessor; poderá até praticar algum desatino.

As vezes, insignificante contradição de um interlocutor inteligente e hábil, deixa possessor um homem orgulhoso e vaidoso. — Crianças, paivaras sábias e bondosas tais indivíduos não aceitam de modo algum. O orgulhoso rancoroso às vezes se torna até engraçado e ridículo. Quando, por exemplo, seu acesso de cólera — tanto ou quanto incompreensível e injustificável — se volta até contra a Natureza. Põe-se a dar murros, a chutar gato ou cachorro ou a ranger os dentes esmurçando o peito. — Se for de índole pacífica, esclarecido, bondoso, sabidamente incapaz de violência — meece compaixão e orações de sintonia com Deus, Jesus, algum Santo, Anjo ou Espírito-de-Luz; ou se querem os incrédulos ateus materialistas — com a Men-

te Cômica ou Telepatia Universal; ou mesmo, preferindo católicos ou protestantes diretamente com o Espírito Santo.

Se, porém, o colérico truculento for agressivo e perigoso em alto grau, tendo momentos de alucinação e automatismo psico-sensorial — especialmente tendo o hábito de andar armado —, fuja dele que é criminoso de alta periculosidade, pecador lombrosiano, candidato aos sofrimentos inevitáveis da Geena ou Inferno Cristão — correspondente ao Humbral dos Espíritos — situação e condições capaz de purificar até aos mais empedernidos pecadores.

Quando perdemos a cabeça e entregamo-nos à cólera, estamos a prejudicar-nos seriamente no campo moral-espiritual. E também a nossos semelhantes, quando mais não seja, pelo péssimo exemplo que estamos dando.

Meditemos: — De que me serve ostentar-me truculento ou colérico?... O Rancor ou a cólera, em tempo algum, resolveram suficientemente qualquer problema. Apenas, às vezes, têm agravado problema fácil de se resolver com a cabeça fria. — E devemos ter em vista que até é preferível perder uma partida justa do que ganhá-la com maldade e procedimento reprovável. — O Materialismo da grande maioria dos seres humanos, em grande parte se justifica em nossos dias de tanta maldade e insanidade moral e intelectual. Contudo, saibamos e acreditemos convictamente: — A vida efetivamente continua após a morte inevitável — que se avizinha a passos de gigante para todos nós. — Um dia, que não sabemos nem queremos saber quando, cada um de nós, todos nós lá estaremos — em alguma outra Dimensão da Existência de nossa VIDA CÔSMICA ETERNA!

Antônio Viotti

Zamenhof e o Esperanto em 1985



Realmente, nesse ano o médico jovem recém formado, dr. Lázaro Ludovico Zamenhof (1859-1917) já tinha pronto as bases fundamentais do novo idioma internacional, então preparou-se para publicá-lo, na edição bi-lingue russa-esperanta, após muitas provas e traduções.

É sabido que levou cerca de dois anos para encontrar uma editora apta a publicá-lo devido aos novos acentos. A publicação só foi possível a 26 de julho de 1887, em Varsóvia (14 de julho, pelo calendário russo), muito contribuindo a ajuda financeira de seu futuro sogro Alexandre e de sua futura esposa Clara.

O primeiro livro levou o título simples de "Lingua Internacional — prefácio e manual completo", e como o nome desse idioma. No mesmo ano também saíram edições bi-lingues em polonês, francês e alemão, com extraordinário sucesso linguístico e literário, na Europa e na América.

Zamenhof iniciou já em 1885 a dura luta inicial de médico tendo dificuldades devido a sua modestia e pobreza. Conta nos Privat em sua magistral biografia (ver abaixo) que "Numa tarde em Plock chamaram-no à casa de pessoas ricas. Jazia no leito uma senhora idosa e ao lado três médicos. Estão desesperado. Dois dias após, ela faleceu. Aos quatro médicos que foram chamados, os filhos da extinta enviaram um pagamento alto. Zamenhof recusou o seu. Como ficar com o dinheiro se a cliente morrer?"

Resolveu então deixar a clínica e foi para Viena para fazer um curso de oftalmologia. No outono de 1886 iniciou nova vida como médico oculista, em Varsóvia, atendendo os pobres gratuitamente.

Os interessados na biografia deste mestre e do Esperanto devem ler as obras "A vida de Zamenhof", de E. Privat (trad. de A. Bonfim), edição da Cooperativa Cultural Rio de Janeiro, ou "Dr. Zamenhof", do prof. W. Francini, edição da Ass. Paulista de Esperanto, em elegante estilo romancado.

— 1985 — Ano da ante-véspera do 1º Centenário Esperantista — SAndré 20-06-85.

Itinerantes visitam Franca

Sob a influência de verdadeiros comunicadores de relações cristãs, representados em Franca pelo benquista José Paulo Virgílio e Albertinho Ferrante, recebemos no dia 19 de agosto, a visita de companheiros e confrades de São Paulo e São Bernardo do Campo (SP).

Os itinerantes em número de 42 pessoas, completaram um ciclo de visitas por diversas cidades, conforme programa previsto e iniciado em São Paulo, em data de 16 de agosto. Assim visitaram Uberaba, Uberlândia, Sacramento e finalmente nossa cidade.

O objetivo dessa turma fraterna e comunicativa o de visitar as obras espíritas dessas localidades. Em Franca, estiveram eles por mais tempo em visita às dependências do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", onde entraram mais diretamente em contato com o seu Provedor Diljalvo Braga e o gerente desse nosocômio sr. Silvano Braga. Essa caravana representou a entidade Centro Espírita "Obreiros do Senhor", patrocinador das entidades: "Instituição Assistencial Meimei" e Creche Meimei, de São Paulo; também essa Instituição se amplia em atendimentos assistenciais pelo "Lar Escola Scheila" e outras atividades beneméritas, sediadas à Rua Alvaro Alvim, 275, em São Bernardo do Campo e Rua General Craveiro Lopes (Rudge Ramos) Paulicéia e São Bernardo do Campo.

Os responsáveis e organizadores desse grupo de itinerantes espíritas, integrados no programa das entidades acima referidas, são: Milton Carvalho Bonna, Chelita Molina Ribas, Dario Bonna, Jacob Frank, Olga Melo, Jaime Melo, Beatriz Gimenez e outros admiráveis comunicadores dessas entidades.

Grande pesadelo

A televisão brasileira apresentou um filme patrocinado pela Casa Branca, mostrando as dramáticas imagens do aborto de um feto de três meses, intitulado: "The silent scream" (O grito silencioso). O filme apresenta a sequência de quadros em que o feto é destruído pelo sistema de aspiração, uma das técnicas mais empregadas, conforme se vê através de um aparelho de ultra-som.

O ginecologista Dr. Bernard Nathanson, de Nova Iorque, que se diz um judeu-ateu e, há dez anos, responsável pela legalização do aborto nos EUA, foi o produtor do filme. Depois de o ter assistido, o Dr. Nathanson afirmou: "Pela primeira vez é possível compreender o aborto do ponto de vista da vítima, ou seja, a criança. Quem vê esse filme não pode ser favorável ao aborto. Nunca mais quero fazer aborto. Eu lamento o que fiz por cinco mil vezes".

No filme vê-se de maneira assustadoramente clara, como o bebê, de três meses, recua diante do instrumento utilizado para realizar o aborto, abrindo a boca como se quisesse gritar. Diz o Dr. Nathanson, descrevendo as cenas: "O embrião cerra os pequenos punhos. Ele tenta escapar e se movimentar de um lado para o outro, dentro do útero, mas não há forma de fugir de sua hora trágica. O minúsculo bebê é então agarrado pelo instrumento, que está apontado para sua cabeça, e, assim, é despedaçado e sugado, no mais brutal assassinato".

O curioso é que, com tudo isso, uma parcela de nossa sociedade ainda se coloca a favor da prática do aborto, por entender que as mulheres são donas do próprio corpo.

Nós concordamos que a mulher é dona de seu corpo, mas isto não lhe dá direito de assassinar o ser que para uma outra individualidade que tem vida física e espiritual tão independente quanto a dela própria.

É bom que desde já, todos nós que não concordamos com a pena de morte punir criminosos, não permitamos por todos os meios que ela seja aplicada aos inocentes, pois já se fala na legalização do aborto na nova

Constituinte, considerando que é preciso atualizar o nosso Código Penal na parte relativa aos crimes dolorosos contra a vida (artigos 124 a 127), já que ele foi promulgado em 1940, e hoje, 1985, estamos vivendo outra época, outros costumes.

Mas agora cabe uma pergunta: será que as leis naturais podem ser revogadas por decreto? O homem tem todo esse poder nas mãos?

E o "Não matarás" pode ser revogado por força de simples leis humanas?

A destruição de uma vida que se inicia com tanta beleza, com tanta sensibilidade, jamais será justificada por qualquer argumento apresentado, como o de libertar da matéria, ou seja, ao acaso?

Resposta: "Outro absurdo! Que homem de bom-senso pode considerar o acaso como um ser inteligente? E, além disso, o que é o acaso? Nada!"

A esta resposta do Espírito da Verdade, Allan Kardec acresce estas palavras:

"A harmonia que regula as forças do Universo revela combinações e fins determinados, e por isso mesmo um poder inteligente. Atribuir a formação primária ao acaso seria uma falta de senso, porque o acaso é cego e não pode produzir efeitos inteligentes. Um acaso inteligente. Um acaso inteligente já não seria acaso".

O assunto é fascinante. Dele já me ocupei em livros ("A Delicada Questão da Vida", pela EDICEL; e "Na Rota do Ano 2.000", com o Antônio Fernandes Rodrigues, pela ABC do Interior). Tema fascinante e sempre atual.

Gerson Simões Monteiro

Numa síntese, o mundo das estrelas demonstra à sociedade que: 1º) Deus existe. É a causa primária de todas as coisas; 2º) Como diria o inesquecível Leon Denis: "A pluralidade das existências da alma e sua ascensão na escola dos mundos constituem o ponto essencial dos ensinamentos do moderno espiritualismo. Nós vivemos antes do nascimento e reviveremos depois da morte. Nossas vidas são paradas sucessivas da grande viagem que empreendemos em nosso itinerário para o bem, para a verdade, para a beleza eterna".

É, amigos, arretrato lembrando Goethe: "A arte é longa e a vida, curta".

ESCRITOR E POETA ALFREDO MIGUEL

Em Salvador-Capital da Bahia, em março último, ocorreu o desenlace físico do admirável companheiro prof. Alfredo Miguel, muito dedicado a divulgação e propagação dos princípios espíritas. Através de seus bem fundamentados artigos e de suas composições poéticas, inspirados no sadio Ideal cristão, ele se tornou prestigiado articulista sobre os assuntos cronológicos, onde seus conceitos de pensador sobressaíram e fizeram objeções em favor da humanidade sofredora. Colaborou efetivamente e afetivamente com a maior parte dos jornais doutrinários do Brasil.

"A NOVA ERA" mesma sempre se distinguiu com suas crônicas filosóficas bem vasadas em estilo e objetivos sadjes. Muitos trabalhos seus continuam periodicamente na pauta e citações dos que soberam avaliar o estilo e a maneira de educar e orientar desse jornalista incomum.

Seus pensamentos lúcidos e de alcance interpretativo sobre os postulados espíritas se casaram à sua poética inspirada por seu talento de escola, quando se lhe percebiam as filigranas do artista zeloso pela forma e fundo construtivos, tudo em testemunho e amor às verdades da Doutrina dos Espíritos.

Aos seus familiares enviamos nossa solidariedade cristã pela partida desse valioso companheiro e aqui mais particularmente à sua esposa da. Maria Amélia Santos e filhos nessas rogativas para que continuem no exemplo legado por esse ilustre vianor que, no plano terreno, soube demonstrar a evolução de seu espírito esclarecido.

A Redação

S. M. L. (ITAPIRA) — Seus poemas em livre metrismo, possui muitas imagens de boa literatura. Nossa poetisa, descurido da concórdância e subordinação das regras do vernáculo, razão porque achamos, poderá em tempo corrigir esses solismos a fim de que possa agasalhar também, sua prestimosa colaboração.

ORDEM NATURAL DA COISAS

- 1857 — O LIVRO DOS ESPÍRITOS
- 1861 — O LIVRO DOS MEDIUNS
- 1864 — O EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO
- 1865 — O CÉU E O INFERNO
- 1868 — A GÊNESE
- 1890 — OBRAS PÓSTUMAS COMECE PELO COMEÇO

Florianópolis - SC

Assinaturas ou Renovações do Jornal «A Nova Era»

Representante: Sr. Pedro Tubircio Machado
88.000 - Caixa Postal, 279



Comentando o Evangelho

Antonietta Barini

Justiça das Aflições

“Bemaventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque dele é o reino dos céus”.

Jesus — Matesu, V,10

Cário irmão leitor, você certamente já se interrogou ou alguém já perguntou a você o que será deste mundo tal qual o vemos.

Dizem os nossos amigos espirituais que o que estamos vendo, sentindo e cotejando não é nada mais, nada menos que a consequência do que somos e do que fazemos.

Senão vejamos:

1. Todos reclamam que a vida está difícil.
Que tipo de dificuldades?
— Só nos lembramos de enumerar dificuldades de ordem material:

— Tudo está caro — mas nem por isso as pessoas compram só o estritamente necessário. De um modo geral atendemos muito mais as fantasias do que as necessidades reais.

— Alguém poderia também lembrar as dificuldades de comportamento.

E poderíamos então nos questionar: e essas dificuldades decorrem de que?

— Da falta de humildade e de simplicidade de todos nós.

Ninguém se contenta com o que tem ter.

Todos reclamam pelo que querem ter.

Daí decorre a insatisfação. Da insatisfação surgem os desentendimentos.

Dos desentendimentos fluem as harmonias no lar, no recinto de trabalho, nos grupos de toda natureza.

Todos só acusam.

Ninguém se lembra de fazer uma auto-análise para se equilibrar.

Há livre arbítrio na escolha das atitudes e só escolhemos o que satisfaz nossos interesses mais imediatos.

Pela imprevidência da escolha, enfrentamos consequências dolorosas.

2. O mundo vai mal?

Se o mundo vai mal é porque as pessoas não vão bem. E não vamos bem por não sabermos olhar o que é bom.

Vejamos uma situação comum: qualquer um de nós diante de uma banca de jornais. Que jornal escolheremos para ler? Que revista compraremos?

Diante da televisão, que programas escolheremos?

Façamos um balanço dos assuntos preferidos.

É bem pequena a porcentagem daqueles que escolhem publicações e programas de aspecto construtivo, formador.

É mais rentoso financeiramente divulgar fatos e assuntos negativos, já que são os preferidos.

Isto não significa que a maioria das criaturas humanas esteja agindo errado. Não!

O mundo de hoje oferece aspectos de muita beleza. É só ter olhos para ver. E isso sem nos deixarmos levar por um otimismo exagerado.

Divaldo P. Franco em uma entrevista concedida ao jornal “Alavanca” de Campinas-SP (nº 318, p. 8) diz que “a vida é um hino de alegria que devemos benzer. É certo que há muita misé-

ria, mas não podemos esquecer que nunca houve na Terra tanto amor como hoje.

Em que medida da humanidade, tantos pensaram em outros como agora?”

Transformação do mundo!
Só se chegará a ela, continua o grande amigo baiano, através de nossa transformação imediata. Que cada um de nós “confie na vida”, “abra um lugar ao sol a quem pede uma oportunidade”.

Queremos desfrutar nossos direitos! É natural.

Todavia só os gozaremos plenamente quando cumprimos realmente nossos deveres.

Direitos e deveres — são os dois itens fundamentais da felicidade que buscamos.

Sjamos “cartas-vivas” — cartas de amor circulando em nossos lares, em todo lugar onde estivermos — para obter a fluência da paz, da serenidade, do respeito e da compreensão — já nos advertia o apóstolo Paulo.

“Cartas de luz” — para iluminar, aquecer e embelezar nossas vidas e a dos que nos rodeiam.

Se não podemos ser “cartas” sejamos por enquanto “bilhetes” para irmos pontilhando de luz os caminhos que devemos trilhar e veremos o mundo se equilibrar por estarmos nos equilibrando.

Ânimo e sigamos à frente!

Bibliografia:

Allan Kardec — Evangelho segundo o Espiritismo — cap. V — Ed. FEB
Jornal “ALAVANCA” — Campinas - SP — nº 318 — pg. 8.

Antonietta Barini

A Existência da Alma

O pai da filosofia moderna René Descartes, principia sua filosofia com um princípio ou suposição científica de que, não devemos aceitar nada como verdadeiro.

Devemos proceder como os viajantes que, vendo-se perdidos numa floresta, sentem que devem e podem continuar o mais retamente possível, numa direção, sem divergir para a direita ou para a esquerda.

Dessa maneira, se não chegarem onde pretendem chegar, atingirão, por fim, ao menos, um lugar onde, provavelmente estarão melhor do que no meio da floresta.

A verdade relativa é demonstrada através de princípios, leis, fatos, fenômenos, demonstrações e equações, por intermédio das ciências: exatas, humanas, sociais, jurídicas, psíquicas etc...

Antes de qualquer confirmação é imperioso examinar, verificar, analisar, passar pelos cálculos da probabilidade, pelo consenso universal, com isenção de idéias preconcebidas, para que esta verdade demonstrada não venha a cair no ridículo ou descredito no dia de amanhã, como tem acontecido com todas as verdades pregadas e propaladas nas religiões alicerça-

das em dogmas.

Eu penso, eu imagino, eu tenho idéias, eu tenho planos, eu tenho ilusões eu duvidar e eu também sonho.

Esses pensamentos, imaginações, idéias, planos, ilusões, dúvidas e sonhos me conduzem a primeira realidade.

O fato de eu pensar revela-me a existência de algo que pensa.

A minha própria dúvida demonstra a existência de algo a duvidar. Do contrário, nem a própria dúvida poderia existir.

Quem é esse algo que pensa eu que duvida? Sou Eu. Mas, se eu penso, logo existo.

Desta suposição concluo que sou uma substância cuja natureza consiste em pensar, posso até duvidar que eu seja um corpo ou que exista um mundo material, mas não posso duvidar da existência do meu pensamento.

Através do deserto da dúvida René Descartes estabeleceu a realidade de seu espírito e a presença de seu corpo, mas não parou de pensar... Outra dúvida que assalta o espírito de Descartes é a certeza de que a sua existência não é perfeita. Mas de onde aprendi a pensar em alguma coisa mais perfeita do que eu mesmo?

Logicamente, de alguma natureza que, na verdade é mais perfeita do que eu, uma natureza que tem dentro de si, todas as perfeições de que eu possa fazer idéia.

Somente aquilo que é perfeito pode ser atribuído a Deus.

Este é, portanto, o retrato da humanidade feita pelo filósofo Descartes: um corpo físico tendo de uma alma e sobre todos os seres o Criador guiando-nos e tentando nos para a conquista da verdade e da felicidade. E assim, pelo simples modo de pensar e pelo simples modo de descobrir a existência da alma imortal e a perfeição Divina.

Roy Gibim

Estude o Espiritismo



Não deixamos a Rio de Janeiro morrer!

Foi Cairbar Schutel pioneiro também na difusão das verdades espíritas através das ondas hertzianas. No começo dos anos 30 ele já mantinha no interior de São Paulo, programa radiofônicos para levar o consolo e o roteiro do Espiritismo a tantos quantos deles necessitassem.

Pois muito bem! Antes que a década findasse, na antiga Capital Federal outro pioneiro se destacou pelo éter, na figura de João Pinto de Souza. Com sua desencarnação, assumiu ao leme do barco Geraldo de Aquino que, ao longo de uns 30 anos seguidos transmitiu por meio de várias emissoras cariocas diversos programas espírita, dentre eles o tradicional Meditação e Evocação da Ave Maria (diariamente às 18 horas) e o Luz na Penumbra (de 2ª a 6ª, das 21 às 22 hs.). Conseguiu Geraldo de Aquino de tal maneira mobilizar seus milhares de ouvintes (a chamada Família da Caridade) que foi instituído o Departamento de Assistência Social Paulo de Tarso, mantendo vários lares-escolas a fim de educar infantes desvalidos, abrigos para a velhice desamparada, distribuindo muitas cadeiras-de-rodas, pernas-mecânicas, botas ortopédicas, carrinhos-de-trânsito, levando mantimentos, roupas, remédios para muitas famílias necessitadas da Zona da Mata, interior de Minas Gerais.

A partir dos anos 70 Geraldo de Aquino esteve à frente da então criada Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso, mantenedora da Rádio Rio de Janeiro, operando em 1.400 khz e 50 kw. Com os maiores sacrifícios foram pagas as prestações da compra da referida emissora. Com maiores dificuldades ainda foram, depois, pagos os novos equipamentos eletrônicos, adquiridos às duras penas nos Estados Unidos, por imposição do Governo Federal.

Ao desencarnar agora em março de 84, com mais de 70 anos de idade, Geraldo de Aquino deixava a Emissão da Fraternidade inteiramente paga, sem uma só dívida.

Ocorre que a sua manutenção é onerosa. Está exigindo a constante dedicação de seu atual presidente Alívio Pamphiro Carismi e de toda a diretoria, que aliás, trabalha gratuitamente, como ocorre também com o Dr. Jobel Rodrigues de Mattos, à frente da Assistência Social Paulo de Tarso.

Lamentavelmente comerciantes e industriais espíritas não são duplicidade para a Rio de Janeiro, que mantém diversos programas espíritas durante a semana, além do Ave Maria e do Luz na Penumbra, já citados. Foi feita a emissão de carnês, com a mensal mínima de apenas Cr\$ 3.000, que podem ser pagos em qualquer banco do nosso país inteiro.

Fica então aqui o nosso apelo!... Não deixemos a nossa Rádio Rio de Janeiro morrer, deixando de levar aos céus do Brasil a mensagem espírita orientando e consolando as criaturas neste final de século!...

Espíritos amigos!

Escrevam à Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso, a Estrada do Dendê, 659 — Ilha do Governador — Rio de Janeiro - RJ — Fone: (021) 396-6455 — CEP: 21920. Solicitem os referidos carnês. Peçam informações. Se possível, arranjam anunciante. Não deixemos a Rádio Rio deixar de levar a muitos corações aflitos ou rancorosos a mensagem de esperança e de ternura num mundo de tanta aflição e de tanta violência.

Também podem ser remetidos pelos correios vales postais. Há ainda a Campanha do Pingo de Ouro, com a doação de jóias. A Campanha do Empréstimo Fraternal, sem juros nem correção monetária, a ser devolvido no tempo estabelecido pelo doador. Enfim, entrem em contato com a Rio de Janeiro. Outro endereço é a Avenida Treze de Maio, 13 — 6º andar — sala 613 — Rio de Janeiro - RJ — CEP: 20031.

Ajudemos todos a sobrevivência do sonho de Geraldo de Aquino. É nosso dever divulgar o Espiritismo no mundo da atualidade.

CARTAS: Caixa Postal, 61.003 — Marechal Hermes — Rio de Janeiro — 21.613.

Celso Martins

A vida continua...

Jesus ensinou aos discípulos sua Doutrina de amor e paz.

Ele disse que não nos deixaria órfãos da sua proteção, pois enviaria aos homens o seu Consolador

— O Consolador prometeu por Ele — o mesmo Espírito de Verdade, revelado a Allan Kardec — na hora em que há tanta descrença, nos eninou o rumo da libertação

Essa eternidade que existe em nós nos leva às convicções maiores

Isso porque a vida continua pelo processo da reencarnação.

Sendo este o único meio certo para o Espírito voltar na vida do esclarecimento. Cada vida na terra há de ser educada na escola do sofrimento e das provações

Desta maneira, todo o ser haverá de redimir-se em breves momentos. Cada vida, na existência terrena, representa uma oportunidade a mais para que ganhemos nosso galardão

Geny Marques Tambellini

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

(F. C. Xavier)

Emmanuel

A UNIME DE BOTUCATU INICIOU ATIVIDADES ESPIRITISTAS EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DE JOÃO GASPARINI



CORREIO CORREIO

A CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA CONFERE TÍTULO HONORÍFICO AO MÊDIO JOSÉ PAULO VIRGILIO

OUTORGA A JOSÉ PAULO VIRGILIO — Em data de 30 de agosto último, a Câmara Municipal de Franca, realizou sessão solene, presidida pelo dr. José Fugler, a fim de entregar ao nosso companheiro José Paulo Virgílio o título de cidadão francano pelos relevantes serviços assistenciais, que o mesmo tem desenvolvido em favor da população carente de nossa cidade. O projeto de lei coube ao edil Luiz Carlos Fernandes, que obteve a maioria favorável da votação da Edilidade Francana.

Na solenidade dessa outorgação estiveram presentes representações de espiritistas de Pedro Leopoldo, São Paulo, Belo Horizonte, Ribeirão Preto e outras cidades. Visivelmente emocionado agradeceu esse título honoroso o médium J. Paulo Virgílio. A seguir falaram o autor do projeto de lei vereador Luiz Carlos e, em nome do homenageado nesse redator Agnelo Morato.

CENTENÁRIO DE UM LIDADOR — A União Inter Municipal Esp. de Botucatu (SP), iniciou neste segundo semestre expressiva programação para comemorar o centenário do admirável companheiro João Gasparini que, nesse cidade, se evidenciou como pioneiro do Espiritismo, também da região em que se localizou. Assim a Unime promove diversas atividades, onde se sobressaem palestras espiritistas, visitas a hospitais e às cadeias públicas, movimento de jovens espiritistas. Ainda se programam para todo o decorrer destes meses do segundo semestre de 1985: estudos, Mês da Criança Espírita, Feira de Livro Doutrinário. Todas essas iniciativas têm a cobertura dos conselheiros da UNIMEB e terão ainda como ponto de referência as solenidades que marcam o centenário de João Gasparini, que terá nessa cidade, a inauguração de uma Praça Pública com seu nome.

CIRCULO DE LEITURA ESPIRITA — Inaugurado em Presidente Prudente, em agosto último, mais uma promoção de muita significação em favor do melhor conhecimento dos livros da Doutrina Consoladora. Trata-se do "Círculo de Leitura Espírita", que se incorpora a outro movimento de muito significação: Associação Regional de Assistência Espírita". Assim esse núcleo estará de plantão 24 horas por dia e oferece o telefone 228756 para quem desejar orientações para seus problemas.

NOVO REGULAMENTO — A União Espírita de Vitória da Conquista (BA), em assembléia geral de seus conselheiros e demais sócios acaba por alterar seu Estatuto, a fim de ter possibilidades de ampliar suas atividades doutrinárias e assistenciais.

Assim o mandato de sua Diretoria Executiva passa agora ter o período de 3 anos de mandato e incluirá também no organismo administrativo dessa entidade uma Assessoria Técnica sobre planejamentos jurídicos e de comunicação. O relator desse novo Estatuto da UEVIC foi o dr. Thárcio Augusto de Azevedo.

EXPOSITOR ESPIRITISTA de muita capacidade doutrinária e experiência, nosso companheiro Laurio Mendonça, residente em Bangu — Rio de Janeiro, montou série de palestras, que deverão ser realizadas até o fim deste ano por diversas cidades do Estado do Rio, Minas e São Paulo. Uma das cidades a ser visitadas por esse esforçado companheiro será Cássia — Sul de Minas. Nessa oportunidade nosso orador espiritista será acolhido pelo Prof. Felipe Antônio Salomão Macedo e sua equipe de Franca.

O CENTRO ESP. "VICENTE DE PAULO" de Cruzeiro (SP), realiza de 31 de agosto último a 29 deste mês de setembro o VIII Mês Espírita-Cristão, que está sob a orientação do prestimoso confrade Geraldo Gonçalves de Oliveira, diretor também do Albergue Noturno "Bezerra de Menezes", Departamento assistencial dessa entidade. O referido movimento tem o patrocínio da USE e contará com os seguintes expositores: Newton de Barros, Oneida Borges Terra, Maria Aparecida Prado, Maria Amélia Castro e outros.

MÊS DE CONFRATERNIZAÇÃO — Também a UNIME de Assis (SP), realiza este mês de setembro seu célebre Mês de Confraternização da Família Espírita. A abertura deste mês, sob a denominação supra realizou-se em data de 07 de setembro, tendo como orador oficial o preclaro jurista e tribuno espírita dr. Sérgio Lourenço, de Presidente Prudente. Os demais oradores, que preenchem o ciclo de palestra doutrinária desse movimento são os companheiros: Dr. José Salomão Aukar, Dr. Isaias Claro, e Prof. Milton Gonçalves. As noites dessa programação se realizam no auditório do Instituto de Difusão Espírita de Assis (SP).

LEME(SP) COM KARDEC — Ao dar maior ênfase ao movimento espiritista de Leme (SP), os diretores do Grupo Espírita "Fraternidade" e do Albergue Noturno Lemense programaram diversas reuniões de estudos doutrinários e atividade de assistência social.

Sob o slogan "Leme com Kardec" o movimento coincide com o 90º aniversário da fundação dessa cidade e realizará a 1ª Feira do Livro Espírita, em Praça Pública.

ESPIRITISMO NA UNIVERSIDADE — Está previsto para acontecer nos dias 25, 26 e 27 de outubro próximo, um Seminário de Estudos Científicos da Doutrina Espírita cujo programa tem a montagem da direção da Universidade Federal de Santa Maria na cidade do mesmo nome do Estado do Rio Grande do Sul. O expositor para esse encontro de estudos a que propõe também aos esclarecimentos e debates necessários o Prof. José Raul Teixeira, de Niterói (RJ). O tema escolhido está sob esta designação: "OS BASTIDORES DO ESPÍRITO".

FESTIVAL DE ARTE ESPIRITA — Realizou com pleno êxito, na sede do "Instituto Espírita Germano" de Porto Alegre-Rio Grande do Sul, um bem organizado Festival de Arte da Juventude Espírita e Festival Espírita, desse Estado sulino. A participação prevista para as competições artística teve a presença de jovens de 15 a 16 anos. O festival contou de peças teatrais, poesia e música. De Pelotas (RS) seguiu para esse acometimento dois ônibus lotados e que teve a orientação de uma delegação que soube prestigiar mais de perto esse Festival de Arte Espírita.

MOCIDADES E EVANGELIZADORES — Está programado o Encontro Estadual do C. D. das Mocidades e Evangelizadores do Estado de Goiás, que realizará-se em 15 a 17 de novembro deste ano na Capital de Goiânia. Esse será o IV Encontro patrocinado pela Federação Espírita do Estado de Goiás, que tem dado prioridade a esse movimento de acertos doutrinários em favor da infância e juventude. Sem dúvida, uma promoção de muita importância para que se alcance os objetivos da recomendação do Espírito de Verdade: Instruir e Amar.

FEIRA DO LIVRO EM MONTE ALTO — Por iniciativa do companheiro Luiz Bilha Filho realizar-se-á durante o mês de dezembro/85 mais uma Feira do Livro Espírita de Monte Alto (SP). A exposição dos livros doutrinários terá como local a principal praça dessa próspera cidade de nosso Estado, que integra o movimento atuante da FLIE numa cadeia de expressiva divulgação das obras espiritistas.

COMEMORAÇÃO AUSPICIOSA — O Posto de Espírita de Caridade "Bezerra de Menezes", sediado no Bairro de Cascadura — Rio de Janeiro, comemorou a 29 de agosto último o seu 45º aniversário de Fundação. Essa instituição tem levado a efeito galhardamente seu programa de assistência graças aos esforços de seus diretores Profa. Ma. Perpétua Rodrigues Silva, Furtado Mendonça e outros.

JOVENS ESPIRITAS DA ARGENTINA — O Departamento Juvenil "ALMA LINS", do movimento pro

jovens espíritas da Agrupación da Sociedade Espírita "Madre Maria", sediada em Sul del Mar — Buenos Aires — Capital da República Argentina, confirma-nos a realização de 21 a 23 deste mês de setembro/85 do Encontro de Jovens Espíritas Argentinos. Nessa oportunidade os moços desse País debaterão em mesas redondas diversos assuntos de interesse sociais e filosóficos, onde se destacam os temas: 1) Recrecação e Evolução do Espírito. 2) O ingresso do Espírito à vida física. 3) A Me-diunidade como fator de Progresso Espiritual.

MOVIMENTO NO SUL — A família espiritista de Montenegro-RS acaba de dar mais uma iniciativa de unificação ao criar nessa cidade a União Municipal Espírita Montenegro/Lageado. A inauguração da novel entidade realizou-se em data de 13 de julho último e está sob direção direta dos companheiros A. Mariano e Oscar Pereira, Presidente e Secretário da UME local.

PASSAMENTO
ALBERTO VIÁRIO — Em dias de agosto último, ocorreu em Franca (SP), o desencarne desse prestimoso cidadão, uma das expressões morais de nosso meio. Sr. Alberto Viário, verdadeiro artista criador em sua profissão de funileiro, deixou marcante sua passagem pelo plano físico. Casado com da. Maria Pini Viário que lhe antecedeu na viagem, deixa-nos a herança moral de três filhos, radicados em obrigações sociais de muito exemplo. Aos seus familiares as nossas condolências no estreitamento da solidariedade cristã.

JOAQUIM VIANA DE CARVALHO — Desencarnou em julho último em Jacareizinho (PR), esse prestimoso companheiro das lides espiritistas. Deve-se a ele a fundação do Centro Espírita "João Batista", dessa cidade. Muitas foram as tarefas a que se entregou esse valoroso irmão. A esse desbravador da nossa Doutrina Consoladora em um meio nem sempre de muita tolerância, nossas rogativas para que Jesus ampare esse seu seareiro de volta ao seu rendil de paz, quando formulamos aos seus familiares muito bom ânimo.

FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por: Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Av. Antônio Rodrigues Netto N.º 815

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 10.000.

Não se devolve originais, mesmo não publicados. Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

Crônica Internacional

ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA UNIÃO SOVIÉTICA EDITA LIVRO DIDÁTICO EM ESPERANTO

Acaba de ser editado pelo Instituto de Linguística da Academia de Ciências da União Soviética, em colaboração com a Associação dos Esperantistas Soviéticos, um livro didático, em russo, para aprendizagem do esperanto.

A obra, cujo título é "Učebnik Jazyka esperanto", tem 265 páginas, com ilustrações, e um vocabulário russo-esperanto-russo. Seus autores são V. Z. Semenov e M. I. Isaev e a tiragem foi de 30.000 exemplares.

Por outro lado, acaba de aparecer sob os auspícios da Agência Novosti, um prospecto ilustrado, em esperanto, KIO ESTAS USSR (O que é a União Soviética), contendo informações sobre aspectos sociais desse país.

INFORMAÇÕES SOBRE ESPERANTO

Liga Brasileira de Esperanto — Praça da República, 54 — sobrado — Rio de Janeiro - RJ — CEP: 20.211 — Tel. (021) 232-6309.

Celso Martins

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) Cr\$ 10.000

EXTERIOR — (Via Aérea) Cr\$ 40.000

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

Assinatura

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPIRITA.
= HOSPITAL "ALLAN KARDEC" =